

COMORBIDADES COGNITIVAS E PSIQUIÁTRICAS EM PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: REVISÃO DE ESCOPO

COGNITIVE AND PSYCHIATRIC COMORBIDITIES IN PEOPLE WITH HIGH ABILITIES/GIFTEDNESS: SCOPING REVIEW

Monica Augusta Mombelli*
Samia Walid Omairi El Kadri**
Roberta Alvarenga Reis***
Cynthia Borges de Moura****

RESUMO

A superdotação, um fenômeno multidimensional, tem suscitado interesse de pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento. Este estudo tem por objetivo descrever as comorbidades cognitivas e psiquiátricas relatadas no diagnóstico de altas habilidades/superdotação. Para a realização da revisão de escopo foram consultadas cinco bases de dados bibliográficas. As publicações incluídas foram estudos empíricos e teóricos publicados nos últimos 15 anos. Foram encontrados 216 artigos, dos quais 22 atenderam os critérios de inclusão do estudo. Os resultados mostraram que seis estudos foram de revisão da literatura e a principal comorbidade o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. De acordo com a análise dos estudos conhecer as comorbidades e estar atento às características associadas mais comuns facilita o diagnóstico diferencial e propiciam o planejamento de uma intervenção biopsicossocial.

Palavras-chave: Revisão de literatura. Diagnóstico diferencial. Superdotados.

ABSTRACT

Giftedness, a multidimensional phenomenon, has aroused the interest of researchers from different areas of knowledge. This study aimed to describe the cognitive and psychiatric comorbidities reported in the diagnosis of high abilities/giftedness. To carry out the scoping review, five bibliographic databases were consulted. The publications included were empirical and theoretical studies published in the previous 15 years. A total of 216 articles were retrieved, of which 22 fulfilled the study's inclusion criteria. The results showed that six studies were literature reviews, and the main comorbidity was attention deficit hyperactivity disorder. According to the analysis of the studies, identifying the comorbidities and being aware of the most common associated characteristics facilitates the differential diagnosis and supports the planning of biopsychosocial interventions.

Keywords: Literature review. Differential diagnosis. Gifted.

Introdução

A superdotação, como um fenômeno multidimensional, tem suscitado um interesse crescente de pesquisadores nacionais e internacionais em diferentes áreas do conhecimento. A literatura mostra

* UNIOESTE. Foz do Iguaçu, PR, Brasil. psicmonicamombelli@gmail.com

** UNIOESTE. Foz do Iguaçu, PR, Brasil. samiaomairi@hotmail.com

*** UFRS. Rio Grande do Sul, RS, Brasil. robertaalvarengareis@ufrs.br

**** UNIOESTE. Foz do Iguaçu, PR, Brasil. cynthia-moura@hotmail.com

diferentes perspectivas teóricas e conceituais relacionadas ao construto altas habilidades/superdotação (AH/SD) (FRANÇA-FREITAS; PRETTE; PRETTE, 2014; FREITAS; SCHELINI, 2018).

No Brasil, as primeiras nomenclaturas para as pessoas com potencial além da média surgiram na década de 1929. Termos “super-normais”, bem-dotados, excepcionais, superdotados, eram utilizados, até a terminologia da literatura e políticas educacionais atuais definir como mais adequado nomear altas habilidades e/ou superdotação (AH/SD) (ATTONI *et al.*, 2020).

De acordo com o Ministério da Educação (MEC) são consideradas pessoas com AH/SD aquelas que apresentam elevado potencial e grande envolvimento em qualquer uma das seguintes áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (BRASIL, 2005).

Pessoas com AH/SD caracterizam-se por apresentar aspectos de aprendizagem, tais como: maior velocidade, complexidade, profundidade e rapidez distintos de seus pares com a mesma faixa etária, experiência e oportunidade (GOMES-ARIZAGA *et al.*, 2020).

Entretanto, a identificação das características de pessoas com AH/SD, independente da faixa etária, é indispensável para que de fato sejam incluídas em sistemas apropriados para suas aprendizagens. Muitas delas chegam à universidade sem um diagnóstico, ou mesmo sem ter recebido intervenção adequada às suas demandas educacionais especiais. Logo, é fundamental o investimento em disseminar, a respeito das AH/SD, assim como desenvolver estratégias conjuntas, oferecer formação qualificada aos profissionais da área e prover a identificação e acompanhamento desses alunos (BASSO *et al.*, 2020).

Para isto modelos técnicos e científicos devem ser desenvolvidos visando o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e educacional dessa população (BRANCO *et al.*, 2017). É comum que pessoas com diagnóstico de (AH/SD) possam apresentar comorbidades cognitivas, o que caracteriza dupla excepcionalidade, a exemplo de: Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) juntamente com transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtornos de Aprendizagem (TA), dentre outros (ALVES; NAKANO, 2015).

Diante deste cenário e da lacuna de estudos que versam sobre o assunto, chegou-se à indagação: Quais são as comorbidades cognitivas que podem ocorrer concomitantemente ao diagnóstico de altas habilidades/superdotação? Esta identificação poderá subsidiar a atuação de educadores e profissionais da área da saúde, sensibilizando-os para a percepção de um diagnóstico que pode ocorrer de modo concomitante e, oferecendo subsídios para o planejamento de um atendimento diferenciado, visando o desenvolvimento biopsicossocial adequado do potencial.

Sendo assim, esta pesquisa tem por objetivo descrever as comorbidades cognitivas e psiquiátricas relatadas no diagnóstico de altas habilidades /superdotação.

Método

Estudo de revisão de escopo (*scoping study* ou *scoping review*), desenvolvido de acordo com as recomendações do Instituto Joana Briggs (JBI). Este método é recomendado para mapear, por meio de um método rigoroso, conceitos-chave que sustentam um campo de pesquisa, para esclarecer definições de trabalho e/ou identificar lacunas de conhecimento em uma dada área temática (PETERS *et al.*, 2020).

Para construção da pergunta de pesquisa e da elaboração da estratégia de busca, utilizou-se a estratégia População, Conceito e Contexto (PCC), sugerida para revisão de escopo (PETERS *et al.*, 2020). Foram definidos: P- Pessoas com superdotação/altas habilidades; C- comorbidades; C- sem contexto determinado. O desenvolvimento das etapas também seguiu as orientações internacionais da JBI.

A estratégia de busca foi discutida com bibliotecárias da Faculdade de Medicina da USP e foi aplicada nas bases de dados eletrônicas no dia 31 de outubro de 2020. As publicações foram obtidas a partir das bases de dados National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed); Scopus; Education Resources Information Center (ERIC); PsycINFO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizaram-se descritores controlados (*Medical Subject Headings/MeSH*; APA THESAURUS; Descritores em Ciências da Saúde/DECS) e não controlados (*Entry Terms*). Os navegadores booleanos OR e AND foram adotados visando obter o maior número de estudos sobre a temática e para cada base de dados, foi construída uma estratégia específica com descritores e sinônimos combinados de várias formas conforme se segue:

- PubMed: comorbidity OR comorbidities OR multimorbidity OR comorbidity[MeSH Terms] OR comorbidities[MeSH Terms] OR multimorbidity[MeSH Terms] AND gifted OR giftedness OR "high abilities" OR "high skills"
- Scopus (Elsevier): TITLE-ABS-KEY (comorbidity OR multimorbidity AND gifted OR giftedness OR "high abilities" OR "high skills")
- Educational Resources Information Center (ERIC): gifted AND comorbidity
- PsycINFO: Any Field: comorbidity OR Any Field: comorbidities OR Any Field: multimordidity AND Any Field: "gifted" OR Any Field: "giftedness" OR Any Field: "high abilities" OR Any Field: "high skills"
- LILACS: (ti:(comorbidade OR comorbilidad OR comorbidity OR multimorbidade OR multimorbidity OR multimorbilidad)) AND (ti:(superdotação OR superdotación OR gifted)) OR (ti:(altas habilidades OR altas habilidades OR high skills))

- Quanto à Literatura Cinza foi pesquisada por meio do Google Scholar.

Após a pesquisa em cada uma das bases de dados os estudos foram importados ao Gerenciador de Referências Mendeley, onde foram excluídos os duplicados. Através do software Rayyan QRCI, dois revisores realizaram a seleção dos estudos de forma independente, em duas fases: leitura de títulos e resumos; e leitura dos textos completos. As discordâncias foram resolvidas por um terceiro revisor.

As informações coletadas foram registradas em um formulário eletrônico e os seguintes elementos foram considerados, de acordo com as recomendações do protocolo Joanna Briggs: autores; ano de publicação; localização do estudo; população do estudo; objetivos de estudo; metodologia e resultados. Os achados foram apresentados através de uma perspectiva descritiva (PETERS *et al.*, 2020).

O período da busca compreendeu os anos de 2005 a 2020. No ano de 2005, em âmbito nacional, o atendimento educacional especializado na área das altas habilidades/superdotação teve seu grande impulso, com a proposta de implantação dos NAAH/S – Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação em cada Estado Brasileiro e Distrito Federal (BRASIL, 2005).

Foram incluídos estudos empíricos e teóricos, publicados em inglês, espanhol ou português, que envolvessem como participantes, ou como sujeitos de interesse pessoas com altas habilidades/superdotação com algum tipo de comorbidade, a saber transtornos ou dificuldade de aprendizagem, transtornos mentais e/ou comportamentais. Os contextos de interesse foram quaisquer contextos relacionados a saúde e/ou educação. E, excluídos os estudos que abordassem apenas altas habilidades/superdotação sem comorbidades e estudos que apresentavam comorbidades físicas e/ou genéticas.

Resultados

Foram encontrados 216 estudos, após leitura dos títulos e resumos dos artigos, 44 artigos foram selecionados para leitura na íntegra e, 22 foram excluídos visto que não contemplavam os critérios de inclusão propostos, ou seja, tratavam de discussões teóricas acerca da superdotação sem a interface com as comorbidades, visando a aplicabilidade de modelos teóricos para compreensão da superdotação ou ainda davam ênfase apenas a comorbidade e não a dupla excepcionalidade propriamente dita.

O processo de busca e seleção dos estudos desta revisão está apresentado no fluxograma (Figura 1), conforme recomendações do JBI, segundo *checklist* adaptado do *Preferred Reporting Item for Systematic Reviews and Meta-Analyses for Scoping Review* (PRISMA-ScR).

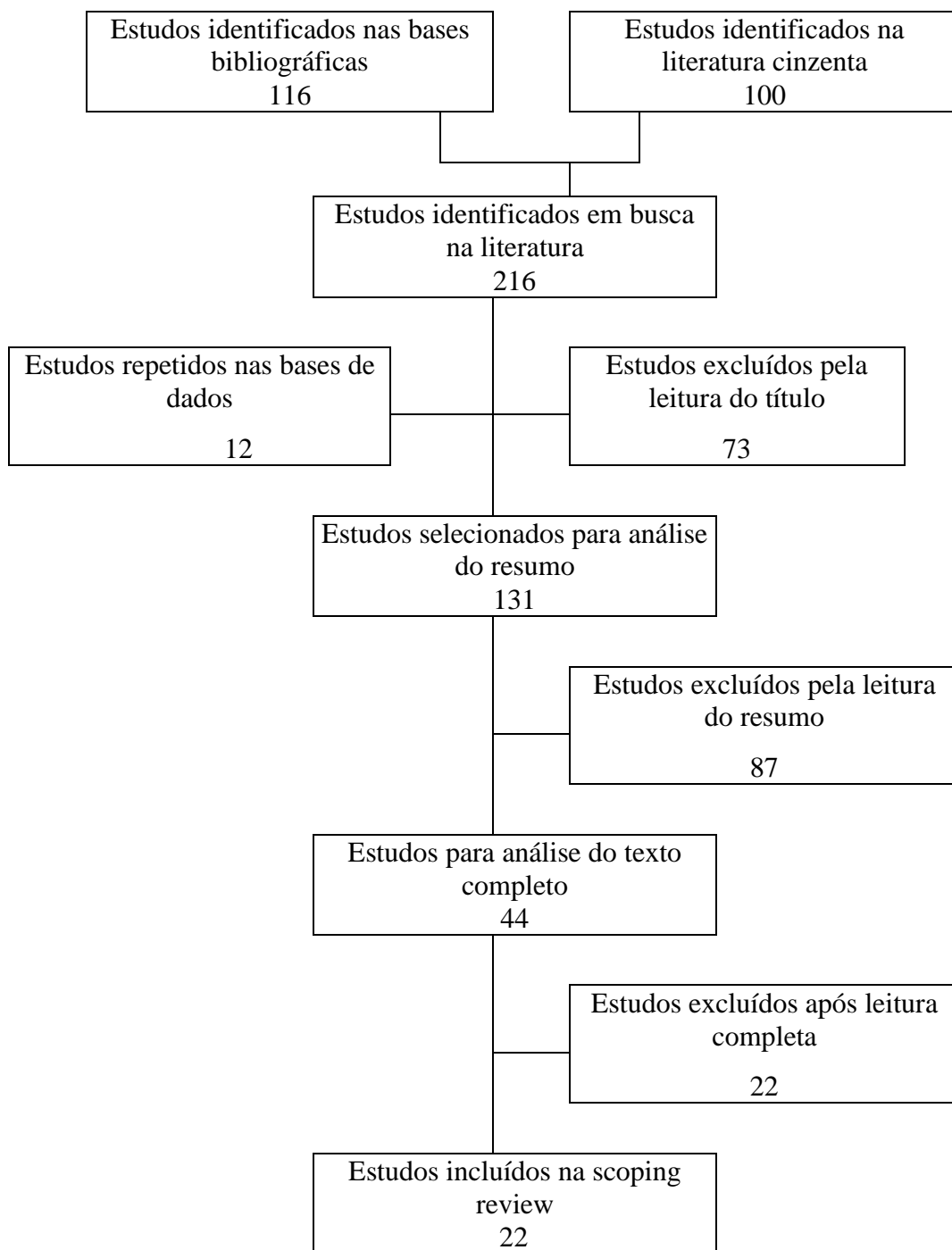


Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos artigos, adaptado do PRISMA

Tabela 1: Estudos encontrados de acordo com nome da revista, base de dados, ano de publicação e título

	Em relação a forma	Nome da revista	Base de dados	Ano de Publicação	Título
1	Artigo de revista	Journal of Child Psychology and Psychiatry	Pubmed	2007	Is attention deficit hyperactivity disorder a valid diagnosis in the presence of high IQ? Results from the MGH Longitudinal Family Studies of ADHD.
2	Artigo de revista	Developmental Disabilities Research Reviews	Gray Literature	2008	Attention-deficit hyperactivity disorder in the context of a high intellectual quotient/giftedness
3	Artigo de revista	Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry	Scopus	2008	Temporal Stability of ADHD in the High-IQ Population: Results from the MGH Longitudinal Family Studies of ADHD
4	Artigo de revista	Psychological Medicine	Psycinfo	2009	Is adult attention deficit hyperactivity disorder a valid diagnosis in the presence of high IQ?
5	Dissertação	Universidade de Iowa	Gray Literature	2010	Comparision of cognitive, psychosocial, and adaptative behavior profiles among gifted children with and without autismo spectrum disorder
6	Artigo de revista	Applied Neuropsychology: Child	Pubmed	2012	ADHD and giftedness: a neurocognitive consideration of twice exceptionality
7	Artigo de revista	Gifted and talented International	ERIC	2013	A multidimensional model for the identification of dual-exceptional learners
8	Artigo de revista	Gifted Child Quarterly	ERIC	2013	Creativity and working memory in gifted students with and without characteristics of attention deficit hyperactive disorder: lifting the mask
9	Artigo de revista	Roeper Review	Gray Literature	2013	Exploring the relationship between mood disorders and gifted individuals
10	Artigo de revista	Journal of Gifted/Talented Education	Gray Literature	2014	Domain Thoughts in Gifted Students and Gifted Students with Learning Disabilities
11	Artigo de revista	Gifted Education International	ERIC	2014	Individuals with a Gifted/Attention Deficit/Hyperactivity Disorder Diagnosis
12	Artigo de revista	Revista de Psiquiatria	Gray Literature	2015	Attention deficit hyperactivity disorder and intellectual giftedness: a study of symptom frequency and minor physical anomalies.
13	Artigo de revista	Estudos de Psicologia Campinas	Gray Literature	2015	Gifted students with a coexisting disability: The twice exceptional
14	Artigo de revista	Roeper Review	ERIC	2015	Giftedness and ADHD: Identification, Misdiagnosis, and Dual Diagnosis
15	Artigo de revista	European Journal of Special Needs Education	ERIC	2015	Intellectually Gifted Students with Possible Characteristics of ASD: A Multiple Case Study of Psycho-Educational Assessment Practices
16	Artigo de revista	Ann. of Dyslexia	ERIC	2015	Risk and Protective Factors in Gifted Children with Dyslexia
17	Artigo de revista	Journal of Learning Disabilities	ERIC	2016	High Reading Skills Mask Dyslexia in Gifted Children

18	Artigo de revista	The British Journal of Psychiatry	Psycinfo	2017	High intelligence and the risk of ADHD and other psychopathology
19	Artigo de revista	International Journal of Progressive Education	ERIC	2018	A Twice excepcional child - a case study
20	Artigo de revista	International Journal of School & Educational Psychology	ERIC	2019	Gifted and learning-disabled: A study of strengths and weaknesses in higher-order processing
21	Artigo de revista	International Journal of Mental Health and Addiction	Gray Literature	2019	Gifted Children with ADHD: How Are They Different from Non-gifted Children with ADHD?
22	Artigo de revista	Gifted Child Quarterly	ERIC	2020	Cognitive and achievement characteristics of students from a national sample identified as potentially twice exceptional (Gifted with a Learning Disability)

Em relação ao idioma, 22 (100%) artigos foram publicados em língua inglesa. Quanto ao ano de publicação, observou-se que a maior frequência foi no ano de 2015 (22,73%). Quanto à busca nas bases de dados 10 (45,45%), dos artigos analisados foram recuperados na ERIC. Esta base de dados fornece acesso a conteúdo da área da educação e temas relacionados, provendo artigos de periódicos, anais de congresso, teses, dissertações, relatórios, livros e monografias.

Tabela 2: Estudos encontrado de acordo com objetivo, tipo de estudo e comorbidade

	Título	Objetivo	Tipo de estudo	Comorbidade
1	Is attention deficit hyperactivity disorder a valid diagnosis in the presence of high IQ? Results from the MGH Longitudinal Family Studies of ADHD.	Avaliar a validade do diagnóstico de TDAH em crianças de alto QI	Caso controle	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
2	Attention-deficit hyperactivity disorder in the context of a high intellectual quotient/giftedness	Analisar o diagnóstico de TDAH na população de superdotados	Revisão da literatura	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
3	Temporal Stability of ADHD in the High-IQ Population: Results from the MGH Longitudinal Family Studies of ADHD	Investigar a validade do diagnóstico de TDAH em jovens com QI alto	Estudo de coorte	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
4	Is adult attention deficit hyperactivity disorder a valid diagnosis in the presence of high IQ?	Avaliar a validade do diagnóstico de TDAH em adultos com QI alto e identificar as características clínicas do TDAH	Estudo transversal	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
5	ADHD and giftedness: a neurocognitive consideration of twice exceptionality	Analisar a “ superdotação ” em relação ao diagnóstico de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, cuja	Revisão da literatura	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade

		coexistência é denominada “ duas vezes excepcional.”		
6	Creativity and working memory in gifted students with and without characteristics of attention deficit hyperactive disorder: lifting the mask	Avaliar a memória de trabalho e a criatividade em dois grupos de alunos superdotados	Estudo transversal	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
7	Individuals with a Gifted/Attention Deficit/Hyperactivity Disorder Diagnosis	Revisão de literatura sobre indivíduos duas vezes excepcionais com diagnóstico de superdotação e transtorno de déficit de atenção/hiperatividade	Revisão da literatura	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
8	Attention deficit hyperactivity disorder and intellectual giftedness: a study of symptom frequency and minor physical anomalies.	Avaliar a presença de sintomas de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em adultos e crianças dotados intelectualmente	Estudo transversal	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
9	Giftedness and ADHD: Identification, Misdiagnosis, and Dual Diagnosis	Revisar estudos empíricos de diagnóstico equivocado, identificação e diagnóstico duplo de superdotação e TDAH.	Revisão da literatura	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
10	High intelligence and the risk of ADHD and other psychopathology.	Contribuir empiricamente para o debate entre a relação superdotação e TDAH	Estudo de coorte	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
11	Gifted Children with ADHD: How Are They Different from Non-gifted Children with ADHD?	Identificar diferenças de desatenção e hiperatividade / impulsividade de crianças superdotadas com e sem diagnóstico de TDAH	Estudo transversal	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade
12	Domain Thoughts in Gifted Students and Gifted Students with Learning Disabilities	Investigar pensamentos de domínio de alunos superdotados sem dificuldades de aprendizagem e com dificuldades de aprendizagem em leitura, escrita e matemática.	Estudo comparativo	Dificuldade de aprendizagem
13	Risk and Protective Factors in Gifted Children with Dyslexia	Investigar fatores de risco e proteção associados a dislexia e alfabetização e possibilidades de alfabetização em crianças com QI alto	Estudo comparativo	Dificuldade de aprendizagem
14	High Reading Skills Mask Dyslexia in Gifted Children	Investigar como crianças com dislexia podem ser capazes de mascarar problemas de alfabetização e	Estudo comparativo	Dificuldade de aprendizagem

		o papel de possíveis mecanismos compensatórios.		
15	Gifted and learning-disabled: A study of strengths and weaknesses in higher-order processing	Compreender características de alunos superdotados com e sem dificuldades de aprendizagem	Estudo comparativo	Dificuldade de aprendizagem
16	Cognitive and achievement characteristics of students from a national sample identified as potentially twice exceptional (Gifted with a Learning Disability)	Descrever as características cognitivas e de realização de alunos identificados com dupla excepcionalidade	Estudo comparativo	Dificuldade de aprendizagem
17	A multidimensional model for the identification of dual-exceptional learners	Investigar as definições, identificação e classificação de um grupo de alunos superdotados relacionados a noção de dupla excepcionalidade	Estudo de caso múltiplo	Dificuldade de aprendizagem
18	Comparision of cognitive, psychosocial, and adaptative behavior profiles among gifted children with and without autismo spectrum disorder	Comparar dados psicométricos de jovens superdotados com TEA nos domínios de funcionamento comportamental/psicossocial, habilidades sociais e comportamentos adaptativos	Estudo comparativo	Transtorno do espectro autista
19	Intellectually Gifted Students with Possible Characteristics of ASD: A Multiple Case Study of Psycho-Educational Assessment Practices	Compreender a superdotação intelectual e a co-ocorrência com TEA	Estudo de caso múltiplo	Transtorno do espectro autista
20	Gifted students with a coexisting disability: The twice exceptional	Investigar a dupla excepcionalidade e a presença de transtornos depressivos, bipolaridade, TDAH, dificuldades de aprendizagem, transtornos alimentares e problemas de conduta	Revisão da literatura	Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade; dificuldades específicas de aprendizagem; depressão; suicídio
21	A Twice excepcional child - a case study	Aprofundar o conhecimento sobre o aluno superdotado duas vezes excepcional com transtorno de controle de impulso	Estudo de caso	Transtorno do controle de impulso e depressão
22	Exploring the relationship between mood disorders and gifted individuals	Examinar o conhecimento científico atual sobre a associação entre transtornos de humor e superdotação	Revisão da literatura	Depressão e bipolaridade

Os estudos foram em sua maioria revisão da literatura (27,27%) e a principal comorbidade o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (50,0%), seguido pelas dificuldades de aprendizagem (27,27%).

Discussões

Altas habilidades e TDAH

Entre os artigos encontrados neste estudo seis são de revisão da literatura e versam sobre altas habilidades e a comorbidade de TDAH. De acordo com Budding e Chidekel (2012) e Antshel (2008a) não há uma única definição sobre superdotação e quanto a coexistência de TDAH, é necessário um diagnóstico correto que avalie não apenas a deficiência como também as potencialidades do indivíduo. Ainda, sobre a definição de constructos, Budding e Chidekel (2012) afirmam que o termo dupla excepcionalidade ou duas vezes excepcional é utilizado para descrever a alta capacidade de crianças superdotadas com dificuldades de aprendizagem, transtorno do espectro autista e/ou transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. Entretanto, segundo os autores, não há consenso na literatura sobre a dupla excepcionalidade. Consequentemente, diferentes teorias surgem para explicar a temática, a exemplo das teorias corticocêntricas e abordagens comportamentais.

Logo, diante da relativa escassez de dados científicos e da divergência de opiniões entre educadores e profissionais da saúde mental referentes a presença de sintomas de TDAH em pessoas superdotadas, Minahim e Rohde (2015) desenvolveram um estudo com o objetivo de avaliar a presença de sintomas de TDAH em adultos e crianças dotados intelectualmente e, os achados sugerem que sintomas de TDAH não são apenas presentes, mas também altamente frequentes entre os intelectualmente dotados. Consequentemente, ressalta-se que os diagnósticos de TDAH devem ser considerados e validados nesta população, independente da faixa etária.

Sob o mesmo ponto de vista Antshel (2008b) em um artigo de revisão discorre sobre o diagnóstico de TDAH em crianças superdotadas, opiniões contrárias sobre o assunto e implicações ao contexto educacional. Segundo o autor, nos últimos 20 anos o debate sobre a validade deste diagnóstico tem-se tornado evidente, entretanto poucos dados empíricos são identificados, visto que a maioria da produção científica está restrita a opiniões clínicas sobre a temática.

Aponta ainda, que a inteligência não é apenas uma habilidade acadêmica, mas sim uma ampla tarefa que envolve a capacidade de raciocinar, planejar, resolver problemas, pensar de forma abstrata, compreender ideias complexas, aprender rapidamente e com a experiência, entretanto, crianças com TDAH apresentam vulnerabilidades na associação entre inteligência e condições cognitivas estruturais, logo requerem suporte escolar que não se restrinja apenas a testagem e ao diagnóstico mas que possam oferecer intervenções adequadas de acordo com as necessidades acadêmicas de cada um.

Preocupações sobre a qualidade e importância do diagnóstico mostram-se evidentes nos achados deste estudo, visto que muitos alunos são encaminhados a médicos e psicólogos com diagnósticos de TDAH com comportamentos também característicos de superdotação. A presença ou comorbidade é comum, de modo que 75% de crianças com TDAH podem atender a critérios para outros transtornos psiquiátricos. Os padrões de comorbidades em pessoas superdotadas ou não com TDAH reafirmam a necessidade de uma avaliação e intervenção multidimensional, uma vez que características comuns entre TDAH e superdotação podem dificultar a diferença entre as duas ocorrências, gerando o diagnóstico incorreto. A identificação precisa é um desafio e envolve adultos que compõem o suporte de apoio a crianças, professores e profissionais da área (MULLET; RINN, 2015).

De igual modo, Antshel *et al.* (2007), Gomez *et al.* (2015) e Rommelse *et al.* (2017) entendem como válido o diagnóstico de TDAH em crianças e/ou jovens superdotados. Os terceiros identificam que a superdotação pode estar associada a fatores desadaptativos trazendo consequências ao desempenho escolar. Discorrem que o diagnóstico também pode apresentar aspectos adaptativos como controle comportamental e adequado desempenho cognitivo, emocional e acadêmico. O subdiagnóstico TDAH e superdotação pode ocorrer visto que indivíduos altamente inteligentes podem mascarar problemas de TDAH e déficit cognitivos associados. O estudo de coorte realizado com 2.230 crianças e adolescentes, pais e professores mostra que problemas de atenção em crianças e adolescentes altamente inteligentes são evidentes sendo um motivo importante de preocupação clínica.

Ainda sobre o diagnóstico, Lee e Olenchak (2014) afirmam que para entender o duplo diagnóstico de superdotação/TDAH é importante compreender cada sintoma individualmente e depois comparado, justamente para evitar o erro ao entender que certos comportamentos comuns a cada diagnóstico podem ser confundidos um com o outro. A saber, indivíduos com TDAH e indivíduos com superdotação podem ter problemas de inquietação e desatenção, apesar de semelhantes as condições e causas são diferentes e por isso merecem atenção. Consequências psicossociais também precisam ser estudadas.

Independente da faixa etária os estudos denotam o prejuízo psicossocial relacionado a dupla excepcionalidade. A pesquisa longitudinal desenvolvida por Antshel *et al.* (2008b) sugere que crianças com TDAH/superdotação são mais suscetíveis ao transtorno de humor, ansiedade e comportamentais, bem como funcionamento psicossocial prejudicado. E, Antshel *et al.* (2009) investigaram o TDAH e a superdotação no ensino superior, e identificaram que adultos de alto QI com TDAH relataram uma qualidade de vida mais baixa, tinham pior desempenho familiar e ocupacional. Diagnósticos de transtorno depressivo, transtorno obsessivo compulsivo e transtorno de ansiedade generalizada também foram maiores nesta população.

Ao lado de fatores de risco, a avaliação diagnóstica deve contemplar fatores de proteção e potencialidades das pessoas com superdotação e, inclusive elas devem ser utilizadas nos processos de intervenção e nos cenários de educação. Fugate *et al.* (2013) estudaram sobre a criatividade e memória de trabalho em alunos superdotados com e sem características de superdotação, os achados não são conclusivos mas sugerem a presença de criatividade em alunos com TDAH e superdotação, logo, ao contexto escolar o desafio passar a ser como criar estratégias de ensino que tenham a criatividade como uma forma de aprendizagem, o que pode ocorrer através de soluções criativas a problemas e jogos estimulantes e, sugerem que a aprendizagem baseada em problemas pode ser especialmente apropriadas para a população duas vezes excepcional.

Altas habilidades e dificuldades ou deficiências de aprendizagem

Dos artigos incluídos seis abordam o tema altas habilidades e as dificuldades de aprendizagem em leitura, escrita e matemática. Al-Hroub (2013) discorre que no campo da educação demandas de superdotação e deficiências de aprendizagem estão cada vez mais comuns e exigem atenção premente. O estudo desenvolvido pelo autor faz uso de uma abordagem multidimensional, através da qual utiliza de informações de pais, professores e escola sobre o nível acadêmico e social das crianças, evidências documentais e observação do comportamento, informações que segundo ele não são possíveis de serem captadas através de testes padronizados.

Van Viersen *et al.* (2014) investigaram como crianças superdotadas com dislexia podem ser capazes de mascarar problemas de alfabetização e o papel de possíveis mecanismos compensatórios. A amostra incluiu 121 crianças holandesas do ensino fundamental, divididas em quatro grupos (crianças com desenvolvimento típico, crianças com dislexia, crianças sobredotadas e crianças sobredotadas com dislexia). Em resumo, este estudo mostrou que crianças superdotadas com dislexia superam crianças com dislexia em habilidades de alfabetização e que elas têm um perfil cognitivo único caracterizado por ambos os déficits relacionados à dislexia e forças associadas com superdotação. Estas crianças exigem critérios diagnósticos mais amplos que levem em consideração sua alta inteligência e os efeitos de mascaramento e compensação não devem ser subestimados.

Os alunos superdotados, que são proficientes nas funções auditivas e visuais, podem apresentar alta habilidade em todos os domínios de habilidades humanas, enquanto os alunos superdotados com dificuldades de aprendizagem podem sofrer especificamente ou em todos os domínios de aprendizagem por serem fracos nas funções auditivo-verbal e/ou visual espacial (SONG, 2014). É importante identificar características cognitivas e de desempenho que diferenciam alunos que são duplamente excepcionais porque eles são superdotados e têm uma dificuldade de aprendizagem. Logo, ressalta os potenciais da avaliação individualizada e a redução da ênfase nas tarefas acadêmicas aceleradas (MADDOCKS, 2020).

Ainda, alunos com superdotação ao lado de uma deficiência de aprendizagem costumam apresentar sinais assíncronos de desenvolvimento acadêmico e uma combinação de forças de mascaram áreas de luta. Deste modo, a intervenção precoce e a intervenção podem compensar os alunos que experimentam baixa autoconfiança e desmotivação e perda de interesse pela aprendizagem. As intervenções devem estimular os pontos fortes enquanto visam os pontos fracos (OTTONE-CROSS *et al.*, 2018). E o mapeamento destes fatores é imprescindível para sustentar um diagnóstico e para oferecer bases a intervenção (VAN VIERSEN *et al.*, 2015)

Por fim, estudos também versam sobre a presença de altas habilidades e TEA (BURGER-VELTMEIJER *et al.*, 2015), altas habilidades e transtornos do controle de impulso e depressão (GOK; TUNCAY, 2015), altas habilidades, depressão e bipolaridade (MISSET, 2013) e por fim, altas habilidades, TDAH, depressão e suicídio e dificuldades de aprendizagem (PFEIFFER, 2015), observa-se que independente da comorbidade as discussões abarcam que pessoas com dupla excepcionalidade são aquelas que apresentam, concomitantemente, alta capacidade e uma deficiência ou doença. Logo, os critérios diagnósticos precisos juntamente com uma abordagem de avaliação multidimensional podem viabilizar uma intervenção eficaz e de qualidade.

Como limitação entende-se os tipos de estudos encontrados, visto que a utilização de metodologias diferenciadas dificulta uma análise mais sistemática das publicações.

Considerações finais

Os artigos, em sua maioria, versam sobre a comorbidade entre altas habilidades e transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Conhecer as comorbidades e estar atento às características associadas mais comuns facilita o diagnóstico diferencial e reduz a ocorrência de erros ou atrasos na intervenção.

Entretanto, independente de um diagnóstico confirmado para dupla excepcionalidade, os estudos indicam a importância e necessidade de uma análise a partir de uma perspectiva biopsicossocial. O planejamento da intervenção deve envolver pais, educadores e profissionais da área da saúde para promover o desenvolvimento de potencialidades e minimizar os fatores de risco. Deste modo, este estudo pode auxiliar na criação de estratégias para melhor aproveitamento dentro do contexto social e de aprendizagem.

Por fim, é imprescindível o desenvolvimento de estudos que avaliem comorbidades e evolução do repertório comportamental no cenário de altas habilidades/superdotação.

Referências

AL-HROUB, Anies. A Multidimensional Model for the Identification of Dual-Exceptional Learners. **Gifted and Talented International**, [S.L.], v. 28, n. 1-2, p. 51-69, mar. 2013.

ALVES, Rauni Jandé Roama; NAKANO, Tatiana de Cássia. A dupla-excepcionalidade: relações entre altas habilidades/superdotação com a síndrome de Asperger, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtornos de aprendizagem. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 32, n. 99, p. 346-360, 2015.

ANTSHEL, K. M.; FARAONE, S. V.; MAGLIONE, K.; DOYLE, A.; FRIED, R.; SEIDMAN, L.; BIEDERMAN, J. Is adult attention deficit hyperactivity disorder a valid diagnosis in the presence of high IQ? **Psychological Medicine**, [S.L.], v. 39, n. 8, p. 1325-1335, dez. 2009.

ANTSHEL, Kevin M.; FARAONE, Stephen V.; MAGLIONE, Katharine; DOYLE, Alysa; FRIED, Ronna; SEIDMAN, Larry; BIEDERMAN, Joseph. Temporal Stability of ADHD in the High-IQ Population: results from the MGH longitudinal family studies of ADHD. **Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry**, [S.L.], v. 47, n. 7, p. 817-825, jul. 2008a.

ANTSHEL, Kevin M. Attention-Deficit Hyperactivity Disorder in the context of a high intellectual quotient/giftedness. **Developmental Disabilities Research Reviews**, [S.L.], v. 14, n. 4, p. 293-299, 2008b.

ANTSHEL, Kevin M.; FARAONE, Stephen V.; STALLONE, Kimberly; NAVE, Andrea; KAUFMANN, Felice A.; DOYLE, Alysa; FRIED, Ronna; SEIDMAN, Larry; BIEDERMAN, Joseph. Is attention deficit hyperactivity disorder a valid diagnosis in the presence of high IQ? Results from the MGH Longitudinal Family Studies of ADHD. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, [S.L.], v. 48, n. 7, p. 687-694, jul. 2007.

ATTONI, Tiago; COELHO, Rebeca; MARTINS, Rafaela; LEMOS, Laura; FERNANDES, Laura; FRANCIS, Thamyrís; FERNANDES, Sara; FIDELES, Karina. The language aspects of children with high abilities/giftedness: an integrative literature review. **Revista Cefac**, [S.L.], v. 22, n. 6, p. 1-6, 2020.

BASSO, Eduarda; RIECHI, Tatiana Izabele Javorski de Sá; MOREIRA, Laura Ceretta; VEIGA, Elizabeth Carvalho da. Identificação de Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Superior1. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [S.L.], v. 26, n. 3, p. 453-464, jul. 2020.

BRANCO, Ana Paula Silva Cantarelli; TASSINARI, Ana Maria; CONTI, Lilian Maria Carminato; ALMEIDA, Maria Amélia. Breve histórico acerca das altas habilidades/superdotação: políticas e instrumentos para a identificação. **Educação, Batatais**, v. 7, n.2, p.23-41, jan./jun, 2017.

BRASIL. Orientação de Implantação de Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação: 1ª Ed. Brasília: MEC, SEESP, 2005a.

11. BUDDING, Deborah; CHIDEKEL, Dana. ADHD and Giftedness: a neurocognitive consideration of twice exceptionality. **Applied Neuropsychology: Child**, [S.L.], v. 1, n. 2, p. 145-151, jul. 2012.

BURGER-VELTMEIJER, Agnes E. J.; MINNAERT, Alexander E. M. G.; BOSCH, Els J. van Den. Intellectually gifted students with possible characteristics of ASD: a multiple case study of psycho-educational assessment practices. **European Journal of Special Needs Education**, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 76-95, 6 out. 2015.

FRANÇA-FREITAS, Maria Luiza Pontes de; PRETTE, Almir Del; PRETTE, Zilda Aparecida Pereira Del. Social skills of gifted and talented children. **Estudos de Psicologia** (Natal), [S.L.], v. 19, n. 4, p. 288-295, dez. 2014.

FREITAS, Marcia de Fátima Rabello Lovisi de; SCHELINI, Patrícia Waltz. Escala de identificação de dotação e talento: construção de instrumento e validade de conteúdo. **Interação em Psicologia**, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 114-122, 1 ago. 2018.

FUGATE, C. Matthew; ZENTALL, Sydney S.; GENTRY, Marcia. Creativity and Working Memory in Gifted Students with and without Characteristics of Attention Deficit Hyperactive Disorder. **Gifted Child Quarterly**, [S.L.], v. 57, n. 4, p. 234-246, 30 ago. 2013.

GÖK, Bilge; BAŞ, Özlem; TUNCAY, Ayşegül Avşar. A Twice-Exceptional Child - A Case Study. **International Journal of Progressive Education**, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 57-76, 25 abr. 2018.

GOMEZ, Rapson; STAVROPOULOS, Vasileios; VANCE, Alasdair; GRIFFITHS, Mark D. Gifted Children with ADHD: how are they different from non-gifted children with adhd? **International Journal of Mental Health and Addiction**, [S.L.], v. 18, n. 6, p. 1467-1481, 26 ago. 2019.

GOMEZ-ARIZAGA, Maria Paz; NAVARRO, Marianela; ROA-TAMPE, Karin; CONEJEROS-SOLAR, María Leonor; MARTIN, Annjeanette; RIVERA-LINO, Bárbara; VALDIVIA-LEFORT, Marieta; CASTILLO-HERMOSILLA, Hernán. Exploración de las decisiones académicas en estudiantes com alta capacidade. **Cadernos de Pesquisa**, [S.L.], v. 50, n. 178, p. 1041-1060, out. 2020.

LEE, Kelly M; OLENCHAK, F Richard. Individuals with a gifted/attention deficit/hyperactivity disorder diagnosis. **Gifted Education International**, [S.L.], v. 31, n. 3, p. 185-199, 16 abr. 2014.

MADDOCKS, Danika L. S. Cognitive and Achievement Characteristics of Students from a National Sample Identified as Potentially Twice Exceptional (Gifted with a Learning Disability). **Gifted Child Quarterly**, [S.L.], v. 64, n. 1, p. 3-18, 16 dez. 2019.

MINAHIM, Daniel; ROHDE, Luis A. Attention deficit hyperactivity disorder and intellectual giftedness: a study of symptom frequency and minor physical anomalies. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, [S.L.], v. 37, n. 4, p. 289-295, dez. 2015.

MISSETT, Tracy C. Exploring the Relationship Between Mood Disorders and Gifted Individuals. **Roeper Review**, [S.L.], v. 35, n. 1, p. 47-57, jan. 2013.

MULLET, Dianna R.; RINN, Anne N. Giftedness and ADHD: identification, misdiagnosis, and dual diagnosis. **Roeper Review**, [S.L.], v. 37, n. 4, p. 195-207, 2 out. 2015.

OTTONE-CROSS, Karen L.; GELBAR, Nicholas W.; DULONG-LANGLEY, Susan; ROOT, Melissa M.; AVITIA, Maria J.; BRAY, Melissa A.; COURVILLE, Troy; PAN, Xingyu. Gifted and learning-disabled: a study of strengths and weaknesses in higher-order processing. **International Journal of School & Educational Psychology**, [S.L.], v. 7, n. 1, p. 173-181, 5 out. 2018.

PETERS, Micah; GODFREY, Christina; MCINERNEY, Patricia; MUNN, Zachary; TRICO, Andrea; KHALIL, Hanan. Chapter 11: scoping reviews. **JBI Manual for Evidence Synthesis**, [S.L.], 2020.

PFEIFFER, Steven I. Gifted students with a coexisting disability: the twice exceptional. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 32, n. 4, p. 717-727, dez. 2015.

ROMMELSE, Nanda; ANTSHEL, Kevin; SMEETS, Stijn; GREVEN, Corina; HOOGEVEEN, Lianne; FARAONE, Stephen V.; HARTMAN, Catharina A. High intelligence and the risk of

ADHD and other psychopathology. **British Journal of Psychiatry**, [S.L.], v. 211, n. 6, p. 359-364, dez. 2017.

SONG, Kwang Han. Domain Thoughts in Gifted Students and Gifted Students with Learning Disabilities. **Journal of Gifted/Talented Education**, [S.L.], v. 24, n. 5, p. 851-876, out. 2014.

VAN VIERSEN, Sietske; BREE, Elise H. de; KROESBERGEN, Evelyn H.; SLOT, Esther M.; JONG, Peter F. de. Risk and protective factors in gifted children with dyslexia. **Annals of Dyslexia**, [S.L.], v. 65, n. 3, p. 178-198, ago. 2015.

VAN VIERSEN, Sietske; KROESBERGEN, Evelyn H.; SLOT, Esther M.; BREE, Elise H. de. High Reading Skills Mask Dyslexia in Gifted Children. **Journal of Learning Disabilities**, [S.L.], v. 49, n. 2, p. 189-199, jun. 2014.